



Moção de Urgência de Apoio aos Trabalhadores do SEF

A atual situação de enorme instabilidade no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), resultante da anunciada intenção do Governo de extinguir o serviço, pode conduzir a graves falhas numa área de soberania nacional e fazer perigar a segurança de todos, dada a relevância do SEF como peça fundamental no sistema de segurança interna de Portugal e da União Europeia.

Atento ao facto de que Portugal é um estado de direito democrático, no qual devem respeitar-se, acima de tudo, as leis da República, não pode o Governo legislar em matérias desta relevância contra todos os portugueses, contra os trabalhadores e contra todos os partidos da oposição, como aliás ficou provado na quinta-feira, 27 de maio, com a aprovação de uma resolução no Parlamento nesse sentido.

O SEF é um serviço essencial, cujo futuro e o futuro dos seus trabalhadores não podem estar à mercê de meros estados de alma nem de medidas reativas, sem respeito pela negociação coletiva e sem ter em consideração os verdadeiros interesses do país, pelo que a FESAP/UGT, a par dos SCIF – Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF, assumindo a liderança da luta dos trabalhadores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras na defesa da estabilidade, do emprego e da competência, num serviço que é da maior relevância para o Estado português e para os seus cidadãos, exigem que esta matéria seja discutida e definida, com urgência, em sede própria, ou seja, no Parlamento.

Lisboa, 28 de Maio de 2021